

Pesquisa mostra que população apóia o discurso do Presidente

BRASÍLIA — O Palácio do Planalto divulgou ontem pesquisa realizada na sexta-feira no Rio de Janeiro e em São Paulo, revelando um alto índice de apoio ao pronunciamento do Presidente José Sarney. Maior aceitação teve o Presidente ao afirmar que necessita de absoluta liberdade para compor sua equipe e ao enfatizar a importância de uma maioria que lhe assegure tranqüilidade no Governo.

A empresa Levantamentos de Pesquisa e Marketing (LPM) ouviu 311 pessoas, das quais 85 por cento concordaram com as palavras de Sarney quanto à necessidade de o Governo abrir novas perspectivas para o Nordeste, Centro-Oeste e Amazônia. Na questão da reforma ministerial, 75 por cento incentivaram o Presidente da República a executá-la sem qualquer concessão de ordem pessoal ou política, enquanto apenas 20 por cen-

to discordaram desta posição.

Para 71 por cento dos entrevistados, o momento atual exige a criação de uma união nacional, independentemente de partidos e de crenças pessoais ou políticas, enquanto 23 por cento divergiram dessa forma de pensar. Segundo a pesquisa, 60 por cento dos entrevistados discordaram do Presidente quando ele disse, no pronunciamento, que as conquistas feitas até agora foram possíveis graças ao acordo da Aliança Democrática. No entanto, 40 por cento concordaram integralmente com essa afirmação.

Sobre a necessidade de o Presidente "enxugar" a máquina administrativa, fechando órgãos e Ministérios, 69 por cento dos consultados se manifestaram favoravelmente a tal posição e 24 por cento discordaram. No trecho do pronunciamento em que Sarney afirmou ter ficado isolado,

responsável por todos os problemas ocorridos nos últimos dois anos, o resultado foi o seguinte: 58 por cento o apoiaram e 37 por cento dele divergiram.

Em relação ao fortalecimento da iniciativa privada e à descentralização da máquina administrativa, 73 por cento endossaram esta posição do pronunciamento e 20 por cento não concordaram com o Presidente Sarney. Indagados se teriam acompanhado todo o pronunciamento, 38 por cento responderam positivamente e 61 por cento disseram ter ouvido parte do discurso.

De todo o discurso, os trechos que mais chamaram a atenção dos entrevistados foram: o pedido de união dos partidos para trabalhar e o comentário de que, sem apoio político não há governo (20 por cento); a promessa de melhorias básicas para o

povo (18 por cento); o pedido de voto de confiança ao povo (13 por cento) e o desejo de cumprir os cinco anos de mandato até o fim (nove por cento). Foi grande contudo o percentual de pessoas que não se lembram dos trechos do pronunciamento: 27 por cento.

Consultados sobre o que o Presidente quis dizer, 13 por cento dos entrevistados ressaltaram que ele pediu apoio e paciência de todos, além de levar esperança ao povo. Cerca de oito por cento das pessoas afirmaram que Sarney está fazendo o possível para melhorar a situação e chamaram a atenção para o fato de o Presidente ter destacado que sem o apoio do Congresso e dos políticos não poderá aplicar os planos governamentais, que quer um Governo de união nacional e deseja continuar no poder mais dois anos, completando cinco anos de mandato.